

A INFLUÊNCIA DOS TEMAS GERADORES NA PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS EM FÓRUMS DE DISCUSSÃO EM UMA GRADUAÇÃO À DISTÂNCIA

Autor: Otávio Vieira Sobreira Júnior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
otaviojunior99@gmail.com

Resumo: Os fóruns de discussão são ferramentas de comunicação fundamentais ao desenvolvimento da aprendizagem na educação à distância, portanto, este trabalho tem o objetivo de analisar a relação entre os temas geradores dos fóruns de discussão com o desempenho e a participação de uma turma de 40 alunos do 1º semestre do Curso de Ciências Biológicas à distância, da Universidade Estadual do Ceará – UECE, pelo programa Universidade Aberta do Brasil – UAB, polo Maracanaú-CE, utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle. A análise se deu por meio de critérios qualitativos e quantitativos, sendo utilizada a observação dos diálogos e o desempenho dos alunos em 15 fóruns temáticos, distribuídos ao longo das cinco disciplinas que compunham o 1º semestre do curso (fevereiro a junho/2017). Foi observado que a temática geradora do fórum de discussão repercutiu significativamente na participação dos alunos, tanto em relação à quantidade, quanto em relação à qualidade das postagens. Em fóruns cujos temas geradores instigavam a discussão, foi percebida uma média de 3,57 participações por aluno. Entretanto, em fóruns cuja temática central estava vinculada à definição de conceitos a média caiu para 2,78 participações por aluno, nos revelando a necessidade de refletirmos e planejarmos a escolha dos temas geradores dos fóruns de discussão, privilegiando aqueles que favorecem a discussão em grupo. Fóruns cuja temática central está voltada somente à definição de conceitos (fóruns conceituais), embora tenham sua importância para o desenvolvimento cognitivo dos alunos, favorecem a presença de participações isoladas, ao passo que fóruns cujo tema central está relacionado a uma discussão sobre uma determinada situação problema (fóruns discursivos), favorecem a discussão no grupo. O trabalho nos evidencia que, para uma maior efetividade dessa ferramenta educacional, é necessário que o planejamento das disciplinas preze pela elaboração de fóruns cujos temas, além de conterem objetivos claros, bem definidos e pertinentes à disciplina, contenham enunciados contextualizados, com questões problematizadoras que instiguem o aluno a ampliar suas ideias, buscar recursos didáticos diversos como subsídios que fundamentem suas postagens e que provoquem, efetivamente, as discussões e promovam uma maior participação.

Palavras-chave: Comunicação assíncrona. Interação virtual. Fórum de discussão.

Introdução

Estando legitimada em âmbito nacional desde 1996, em termos legais, por meio da LDB 9394/96, em especial nos artigos 80 e 87, são indiscutíveis os grandes avanços que a Educação à Distância (EaD) teve no Brasil nos últimos anos. Para Amim (2011), tal modalidade surge como o processo de ensino-aprendizagem, mediado pelas tecnologias da informação e comunicação (TIC), que proporcionam meios para alunos e professores, que estão espacial e/ou temporalmente separados, interagirem.

Por este motivo, a EaD tem característica própria de autoaprendizagem, na qual o aluno deve ser incentivado a estudar e pesquisar de modo independente e o aprendizado colaborativo deve ser dinâmico e fortalecido por meio de atividades individuais e em grupo,

tendo em vista que a interação dos alunos não deve acontecer somente entre o conteúdo didático, devendo ocorrer também entre si (FERREIRA, 2009).

De acordo com Silva (2006), o fórum de discussão surge como uma área de interação assíncrona, não simultânea, permitindo a troca de ideias e o livre debate entre seus participantes sobre temas propostos (provocações). Nesse espaço, o aluno pode emitir opiniões sobre determinados temas, acompanhar o andamento das discussões e, também, iniciar uma nova discussão ao propor um novo tema, sendo um grande aliado dos estudos colaborativos ao permitirem a troca de experiências entre seus participantes, configurando-se como um espaço privilegiado de construção do conhecimento.

Segundo Lucena e Funks (2000), as trocas de experiências incentivam e provocam o interesse e o pensamento crítico, possibilitando aos participantes alcançarem melhores resultados do que quando estudam individualmente. Em teoria, a característica assíncrona dos fóruns favorece a reflexão, possibilita o debate plural de ideias e experiências, além de permitir a produção de textos mais bem elaborados e de maior qualidade, assegurando também dinâmicas hipertextuais e a agregação de mídias como vídeos, imagens, áudios, hiperlinks, hipertextos. Entretanto, na prática, nem sempre tal característica é observada.

Neste mister, o presente trabalho tem por objetivo analisar a relação entre os temas geradores dos fóruns de discussão com o desempenho e a participação de uma turma de 40 alunos do 1º semestre do Curso de Ciências Biológicas à distância da Universidade Estadual do Ceará – UECE, pelo programa Universidade Aberta do Brasil – UAB¹, polo Maracanaú-CE, utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle.

Metodologia

Utilizamos a observação dos diálogos e do desempenho dos alunos da turma em 15 fóruns temáticos, distribuídos ao longo das cinco disciplinas que compunham o 1º semestre do curso (fevereiro a junho do ano de 2017), sendo estas: Introdução à EaD; Biologia Celular; Física para Ciências Biológicas; Química Geral e Orgânica; Técnicas de Transmissão do Conhecimento Biológico (TTCB).

Cada fórum analisado ao longo desse semestre tinha um único tema gerador a ser debatido e esgotado por seus participantes. Além da observação nos fóruns, também foram

¹ Universidade Aberta do Brasil – UAB é o nome dado ao projeto criado pelo Ministério da Educação, em 2005, no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação, para a articulação e integração experimental de um sistema nacional de educação superior. Esse sistema é formado por instituições públicas de ensino superior, as quais levam ensino superior público de qualidade aos Municípios brasileiros que não têm oferta ou cujos cursos ofertados não são suficientes para atender a todos os cidadãos.

utilizados como instrumento desta pesquisa as ponderações feitas pelo tutor à distância da turma em seus *feedbacks*. Buscou-se fazer uma análise considerando critérios quantitativos e qualitativos, relacionando-os com o tema gerador do fórum de discussão, sendo ponderadas a frequência de participações e a relevância de tais participações para as discussões propostas, por meio de comentários pessoais construtivos e gradativos ao longo dos fóruns.

Para os critérios qualitativos de avaliação, adotou-se o que é proposto por Paixão e Vidal (2015), sendo considerado: autoria dos textos; coerência e síntese nas considerações e a postagem de novas e corretas abordagens acerca da temática em discussão. Com relação ao tema gerador, enquadraram-se os fóruns em duas categorias distintas: fóruns conceituais, em que basicamente foi solicitado que o aluno discorresse sobre um determinado conceito; fóruns discursivos, no qual os alunos eram incentivados a debaterem sobre um determinado contexto, que poderia, ou não, envolver uma determinada situação-problema.

Resultados e Discussão

A análise quantitativa das participações dos alunos ao longo dos 15 fóruns está representada na Tabela 1, que nos evidencia um panorama das disciplinas, síntese dos temas geradores dos fóruns, tipo de fórum, quantitativo de alunos que participaram da disciplina, uma vez que, em alguns casos, houve alunos que não cursaram uma determinada disciplina porque realizaram o aproveitamento ou desistiram do curso, quantitativo total de participações e média de participações por aluno, obtida através da média aritmética entre o quantitativo total de participações e a quantidade de alunos que participaram da disciplina.

Foram identificados cinco fóruns com característica discursiva, nos quais pôde-se perceber que, de uma maneira geral, a média de participações por aluno neste tipo de fórum, na ordem de 3,57 participações por aluno, foi maior que as médias encontradas nos fóruns conceituais, que tiveram uma média de 2,78 participações por aluno.

Bassani (2010) defende que há três diferentes formas de interação presentes em fóruns de discussão, sendo estas: participações sem interação, quando os diferentes membros envolvidos na discussão fazem suas postagens de forma isolada, somente respondendo ao comando inicial do fórum; interação sem articulação, que ocorre quando a discussão se encontra vinculada a um mesmo enunciado, mas não existe articulação entre as diferentes mensagens, ou seja, neste caso os sujeitos participam do mesmo tópico da discussão, mas cada um posta sua mensagem, caracterizando diferentes respostas para um questionamento inicial; por fim, a interação com articulação, onde a discussão se encontra vinculada a um mesmo enunciado e as mensagens estão articuladas.

Tabela 1 – Síntese dos temas geradores dos fóruns de discussão das disciplinas e quantitativo de participações

Disciplinas	Quantitativo de Alunos Participantes	Síntese dos Temas Geradores dos Fóruns	Tipo de Tema	Quantitativo Total de Participações	Média de Participações por Aluno*
Introdução à EaD	33	1. Discutir sobre as competências e habilidades necessárias para o estudo na modalidade EaD	Discursivo	95	2,88
		2. Discutir como a EaD e a Informática Educativa proporcionam a ampliação de acesso e qualidade de formação do professor de Biologia	Discursivo	135	4,09
		3. Debater sobre o processo de implantação, institucionalização e ampliação da EaD na UECE	Conceitual	93	2,82
Biologia Celular	22	1. Evidenciar semelhanças e diferenças entre células	Conceitual	72	3,27
		2. Discutir sobre os efeitos do congelamento em células, evidenciando estruturas da membrana plasmática e mecanismos de transporte	Conceitual	62	2,82
		3. Evidenciar a importância das células-tronco no tratamento de doenças	Conceitual	58	2,64
Física para Ciências Biológicas	20	1. Evidenciar como a Física esteve inserida no contexto dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016	Conceitual	55	2,75
		2. Apresentar modelos de energias renováveis existentes e disponíveis no Ceará, com ênfase na energia solar, eólica, das marés e de biomassa	Conceitual	64	3,20
		3. Evidenciar os processos físicos envolvidos na visão	Conceitual	63	3,15
Química Geral e Orgânica	18	1. Apresentar os modelos atômicos propostos até o momento	Conceitual	40	2,22
		2. Discutir sobre o uso da química no dia a dia	Discursivo	57	3,17
		3. Apresentar as diferenças existentes (quanto a composição) entre a água mineral e a água adicionada de sais	Conceitual	43	2,39
		4. Discorrer sobre isômeros (enantiômeros) e suas propriedades	Conceitual	46	2,56
TTCB	28	1. Discutir as habilidades e competências que os professores necessitam possuir para uma concreta e efetiva ação docente	Discursivo	105	3,75
		2. Discutir sobre as vantagens e desvantagens do uso dos diferentes métodos de ensino	Discursivo	112	4,00

* Valores obtidos através da média aritmética entre o quantitativo total de participações e o quantitativo de alunos participantes da disciplina.

Quando um fórum apresenta uma temática central que busque somente a definição de conceitos, favorece o predomínio de participações isoladas (sem interações), tendo em vista que rapidamente o assunto é esgotado, ficando evidente a grande quantidade de repetições da definição dos conceitos. Tal fato pôde ser observado no Fórum 1 da disciplina de Química Geral e Orgânica², que apresentou a menor média de participações (apenas 2,22 participações/aluno). Este fórum tinha por objetivo fazer uma apresentação sobre os primeiros modelos atômicos propostos, fazendo a comparação entre tais modelos. Na ocasião, foi observada grande quantidade de postagens com ideias repetidas e, como se tratava de um assunto que não promovia o debate, praticamente não houve interações construtivas entre os participantes.

Aconteceram casos em que o aluno fez uma única participação durante o período em que o fórum esteve aberto, não sendo observada a interação destes alunos com os demais participantes, pois fizeram somente comentários isolados, inviabilizando o tutor, nesse caso, de avaliar a capacidade de articulação e de diálogo com os demais participantes.

Por outro lado, o Fórum 2 da disciplina de Introdução à EaD³ apresentou quase o dobro da média de participações relatadas no caso anterior (4,09 participações/aluno). Neste fórum, os alunos foram instigados a discutir sobre como a EaD e a Informática educativa proporcionam a ampliação de acesso e a qualidade da formação do professor de Biologia. Neste caso, observamos interação com articulação, tendo em vista que os alunos não se detiveram somente em responder o comando principal do fórum, construindo o que Bassani (2010) define como “rede social cooperativa”, uma vez que os estudantes fizeram diversos

² O comando do Fórum 1 da disciplina de Química Geral e Orgânica solicitava o seguinte: O átomo é a menor partícula capaz de identificar um elemento químico e participar de uma reação química. O estudo do átomo se iniciou na Grécia antiga com o filósofo Leucipo e seu discípulo Demócrito, passando por diversos cientistas e estudiosos que tentaram definir o átomo quanto à sua forma, dando origem a diversas teorias sobre sua constituição física. Diante do exposto, participe do fórum debatendo sobre os modelos atômicos propostos até momento, elencando suas características principais e componentes, relacionando-os com objetos do nosso dia a dia.

³ O comando do Fórum 2 da disciplina de Introdução à EaD solicitava o seguinte: Ainda existe muito preconceito quando se trata da EaD como modalidade de ensino. Na formação de professores este se torna ainda mais crítico, visto que se justifica que o professor se forma apenas na sala de aula, tendo ainda o modelo presencial como referência. Com base nas suas leituras, reflexões e vivências, elabore dois argumentos, um se posicionando A FAVOR da EaD como uma importante modalidade para formação de professores e outro se posicionando CONTRA a EaD, de forma a instigar os colegas a contra-argumentarem. Seja crítico e seja rápido! A ideia é que todos pensem nos prós e contras desta modalidade, de forma que possamos pensar futuramente em estratégias para reduzir ou até eliminar os argumentos contra a EaD. Agora que você já se posicionou sobre as vantagens e desvantagens da EaD, participe e enriqueça nossa discussão respondendo ao seguinte questionamento: “Como a EaD e a Informática Educativa proporcionam a ampliação de acesso e qualidade de formação do professor de Biologia? Relate aqui experiências vivenciadas.

comentários articulados com a temática central do fórum sobre as postagens uns dos outros, inserindo novas ideias ou discordando do que foi apresentado, potencializando a construção coletiva do conhecimento.

Quando partimos para uma análise qualitativa das participações dos alunos, pôde-se observar dois tipos de equívocos recorrentes nas postagens: presença de plágio; postagens pouco fundamentadas; uso de fontes bibliográficas não seguras e textos não autorais (com a devida referência bibliográfica).

Chamou a atenção a quantidade de alunos que, em algum momento, fizeram postagens plagiadas, ou seja, apresentaram textos que pertenciam à propriedade intelectual de outra pessoa, sem mencioná-la. Neste caso, o tutor desconsiderava a participação do aluno no fórum, justificando os motivos no feedback⁴.

Tal situação esteve presente, em maior ou menor número, em todos os fóruns de natureza conceitual, mas apresentou registro consideravelmente menor nos fóruns de natureza discursiva que, segundo Kratochwill e Silva (2008), enaltecem as possibilidades interativas e dialogais que suscitam, pois propiciam uma ampla rede conversacional, polifônica, híbrida e estimuladora da colaboração.

Foram observadas postagens pouco fundamentadas, tanto nos fóruns discursivos, quanto nos conceituais, nos quais notou-se comentários superficiais, com poucos argumentos que os sustentassem, neste caso, não respondendo de maneira concisa ao comando principal do fórum⁵. Segundo Paixão e Vidal (2015), é necessário que haja coerência e síntese nas

⁴ Exemplo de *feedback* dado pelo tutor quando é identificado algum caso de plágio no Fórum de Discussão 2 da Disciplina de Química Geral e Orgânica: “Embora sua postagem tenha sido proveitosa para o grupo, pois trouxe elementos que enriqueceram a discussão sobre células tronco, o texto fora extraído integralmente do seguinte endereço:

<http://www.vestibulandoweb.com.br/quimica/teoria/modelo-atomico.asp>

Noto que não fora feita qualquer referência aos autores do texto, nem com relação ao portal consultado, configurando-se, portanto, como plágio (ato de apresentar uma obra intelectual de qualquer natureza contendo partes de uma obra que pertença a outra pessoa, sem colocar os créditos para o autor original), previsto no Art. 184. Infelizmente, suas postagens não poderão ser consideradas como válidas. É preciso que você entenda que o Biologando se configura como um Fórum de discussão. Neste sentido, é necessário que haja um mínimo de comentários pessoais construtivos em suas postagens, trazendo abordagens acerca da temática em questão e não somente copiando e colando informações prontas de portais online. Portanto, não há possibilidade de analisar a sua capacidade de diálogo e sua articulação com os demais participantes da atividade. Sugiro que o senhor faça uma leitura do Guia de Normalização da UECE, disponível na Secretaria do Curso. Nele, há orientações sobre citações diretas e indiretas, dentre outros tópicos que lhe auxiliarão ao longo do curso (sic)”.

⁵ Exemplo de postagem com presença de comentário superficial, encontrada no Fórum 2 da Disciplina de Física para Ciências Biológicas, cujo tema gerador objetivava uma discussão sobre as fontes de energia renováveis encontradas no Estado do Ceará: “ENERGIA RENOVAVEIS É AQUELA QUE VEM DOS RECURSOS NATURAIS QUE SÃO REABASTECIDOS COMO O SOL, O VENTO, MARES E ENERGIA (sic).”

considerações apresentadas, além da articulação destas com o tema proposto, na forma de questionamentos, dúvidas, contraposições, concordâncias ou aprofundamentos.

Registrou-se postagens proveitosas, trazendo elementos que enriqueceram a discussão, mas cujo texto fora extraído integralmente de outros autores, com a devida referência bibliográfica, não havendo comentários pessoais construtivos nestas postagens, impossibilitando o tutor de avaliar a capacidade de diálogo, síntese e articulação do participante⁶. Esta situação esteve presente somente em fóruns de natureza conceitual. Sobre o assunto, Barthes (1992) defende que é preciso que se faça do leitor não apenas um consumidor de textos, mas alguém que também os produz de maneira criativa. Diante deste cenário, é essencial transformar a gama de informação disponível na internet em conhecimento.

Em último caso, também foram registradas postagens em que os participantes se utilizaram de fontes não seguras para fundamentar as suas considerações, em detrimento ao uso de uma bibliografia científica⁷. Entende-se por fontes não seguras toda informação extraída de fontes que não contenham credibilidade científica, como: blogs, portais online, revistas de circulação em massa, dentre outros.

⁶ Exemplo de postagem com presença de textos integralmente extraídos de outros autores, com as devidas referências bibliográficas, encontrado no Fórum 3 da Disciplina de Biologia Celular, cujo tema gerador objetivava discutir sobre a importância do uso das células-tronco no tratamento de doenças: “Há vários entraves de ordem técnica que precisam ser vencidos para que as células-tronco possam passar a ser empregadas rotineiramente em terapia celular. Um dos principais objetivos das pesquisas com células-tronco embrionárias humanas é a identificação de como as células indiferenciadas tornam-se diferenciadas.

Os cientistas saberem ligar ou desligar determinados genes é um processo crucial. Algumas das mais sérias condições médicas como câncer e defeitos congênitos são devidos a anormalidades na divisão celular anormal e na diferenciação. Uma melhor compreensão do controle genética e molecular desses processos pode dar informações sobre como tais doenças ocorrem e sugerir novas estratégias para terapia.

Os cientistas ainda não compreendem completamente os sinais que ligam ou desligam genes na diferenciação das células-tronco. Uma potencial aplicação das células-tronco é a geração de órgão e tecidos para substituir tecidos lesados e que atualmente só é possível a partir de doação de órgãos de pessoas com morte cerebral. Para realizar as promessas de uso, os cientistas devem ser capazes de reproduzir, manipular e diferenciar as células em número suficiente para os transplantes.

Referências Bibliográficas:

http://www.genoma.ib.usp.br/sites/default/files/apostila-desvendando-as-celulas-tronco_w_1.pdf (sic).”

⁷ Exemplo de postagem em que os participantes se utilizaram de fontes não seguras para fundamentar as suas considerações, em detrimento ao uso de uma bibliografia científica, encontrada no Fórum 3 da Disciplina de Biologia Celular: “As células-tronco podem se transformar em qualquer parte do corpo. Doenças causadas por problemas celulares podem ser curadas por injeções de células-tronco, que passam a fazer a função de suas colegas defeituosas. Existem dois tipos de células-tronco: as embrionárias e as adultas. Acredita-se que as células provenientes de embriões possuem maior potencial de regeneração em relação às células adultas, e por consequência, mais possibilidade de curar enfermidades. Isso porque elas são pluripotentes, ou seja, podem se transformar em praticamente qualquer célula do corpo humano. Essa capacidade permite que um embrião se torne um organismo completo.

Referências Bibliográficas:

http://meninascelulastronco.blogspot.com.br/p/beneficios-para-humanidade_22.html (sic).”

Toda e qualquer pesquisa deve ser conduzida objetivando conseguir a verdade sobre um determinado assunto. Como os alunos estão sendo formados para atuarem como pesquisadores, precisam desenvolver um olhar crítico e sobre os objetos de pesquisa. Portanto, é fundamental que os participantes sejam incentivados a buscarem fontes seguras (com relação a veracidade das informações) para a fundamentação de suas postagens.

Os fóruns proporcionaram maiores possibilidades de interação e comparação de pensamentos acerca do assunto estudado entre os outros alunos. Ao longo desta construção coletiva e espontânea do conhecimento, estimulada pelo pensamento crítico, promoveram a produção de novos conceitos, por meio de um processo relacional (SILVA e BORBA, 2010).

Considerações Finais

O bom rendimento de um fórum depende intrinsecamente da participação construtiva de todos os envolvidos, tendo em vista que tal atividade contribui para a formação de opiniões, além de ampliar a discussão sobre assuntos diversos de forma mais interativa e menos cartesiana.

Conforme constatado nesta pesquisa, para uma maior efetividade dessa ferramenta educacional é necessário que o planejamento das disciplinas preze pela elaboração de fóruns cujos temas, além de conterem objetivos claros, bem definidos e pertinentes à disciplina, contenham enunciados contextualizados, com questões problematizadoras que instiguem o aluno a ampliar suas ideias, buscar recursos didáticos diversos como subsídios que fundamentam suas postagens e que provoquem, efetivamente, as discussões e promovam uma maior participação.

Fóruns cuja temática central está voltada somente à definição de conceitos (fóruns conceituais), embora tenham sua importância para o desenvolvimento cognitivo dos alunos, favorecem a presença de participações isoladas, ao passo que fóruns cujo tema central está relacionado a uma discussão sobre uma determinada situação problema (fóruns discursivos), favorecem a discussão no grupo.

É fundamental a mediação e atuação dos tutores ao longo do desenvolvimento do fórum, devendo este agente orientar e avaliar os alunos ao longo das discussões para otimizar o debate e favorecer a aprendizagem, afinal, os alunos devem estar sempre motivados para a discussão dos assuntos propostos.

Referências Bibliográficas

AMIM, L. H. L. V. **Melhoria da Qualidade em Educação a Distância, Estratégias para manter o cliente satisfeito.** Revista Científica Internacional em EAD. 2 ed., 2011.

ARAUJO JR., C. F. de; MARQUESI, S. C. **Atividades em ambientes virtuais de aprendizagem: parâmetros de qualidade.** IN.: FORMIGA, Marcos; LITTO, Fredic. M. Educação a distância: o estado da arte. São Paulo: Person Education, 2012.

BASSANI, P. B. S. **Comunidades virtuais de aprendizagem em espaços de educação a distância.** CINTED-UFRGS, Novas Tecnologias na Educação, V. 8 Nº 1, EAD, 2010.

BELLONI, M. L. **Educação a distância.** Campinas: Autores Associados, 2001.

FERREIRA, A. S. S. B. S.; et al. **Concepção, desenvolvimento e implantação de educação não presencial na área da saúde: graduação, pós-graduação, especialização e extensão universitária.** ABED – Associação Brasileira de Educação à Distância. Mai, 2009.

KRATOCHWILLA, S.; SILVAB, M. **Avaliação da aprendizagem online: contribuições específicas da interface fórum.** Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 8, n. 24, p. 445-458. 2008.

LUCENA, C; FUKS, H. **A educação na era da internet: professores e aprendizes na Web.Org.** Nilton Santos. Rio de Janeiro: Clube do Futuro, 2000. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, MEC/SEED, 2000.

PAIXÃO, G. C.; VIDAL, E. M. **Ferramentas tecnopedagógicas em EaD: orientações sobre processos de avaliação formativa.** Fortaleza: Universidade Estadual do Ceará, 2015.

SILVA, M. **Avaliação da aprendizagem em educação online.** São Paulo, SP: Loyola, 2006.

SILVA, R. M. P.; BORBA, S. I. **Fórum de discussão como ferramenta para a construção do conhecimento.** V EPEAL – V Encontro de Pesquisa em Educação de EPEAL – V Encontro de Pesquisa em Educação de Alagoas, 2010.